

2021

RELATÓRIO TÉCNICO

106

Qualificar o modelo de atenção à saúde do estado de Pernambuco.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	106		
TÍTULO DO TC:	Qualificar o modelo de atenção à saúde do estado de Pernambuco.		
Objeto do TC:	Qualificar o modelo de atenção à saúde do estado de Pernambuco.		
Número do processo:	000000000000	Número do SIAFI:	0
Data de início	03/09/2019	Data de término:	03/09/2024

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$5.500.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 5.500.000,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco (SES/PE)		
Responsável:	André Longo		
Endereço:	Rua Dona Maria Augusta Nogueira, 519, Bongi - Recife-PE - CEP: 50751-530		
Telefone:	(81) 3184-0150	E-mail:	adm.gab.ses@gmail.com

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Capacidades Humanas para a Saúde (UT HRH)		
Responsável:	Monica Padilla		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519550	E-mail:	padillamo@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação 106º foi celebrado entre OPAS/OMS Brasil e a Secretaria Estadual de Saúde em 05 de julho de 2019, em um contexto no qual o estado de Pernambuco define como prioridade estratégica para a gestão o desenvolvimento de ações de aprimoramento da capacidade institucional de gestão do sistema de saúde, com foco no enfrentamento dos seguintes desafios: redução da mortalidade materna e neonatal precoce a partir da melhoria da rede atenção obstétrica e neonatal precoce; fortalecimento da agenda de saúde sexual e reprodutiva; prevenção e controle do câncer de colo de útero; desenvolvimento das capacidades humanas e aprimoramento da análise e gestão das informações em saúde, tudo isso em consonância com as Diretrizes do Plano Estadual de Saúde e do Planejamento Estratégico da Organização.

Nesse sentido, a implementação deste projeto de Cooperação Técnica prevê o desenvolvimento de ações de pesquisa, diagnóstico, monitoramento, planejamento e intervenções que visem melhorar os indicadores de saúde do estado, a qualidade de vida da população pernambucana, como também apoiar no aprimoramento do processo de trabalho dos gestores e trabalhadores da saúde. Junto a isso, contribuir no fortalecimento dos mecanismos de integração das equipes, da cooperação técnica, científica e tecnológica, na assessoria aos gestores das políticas específicas, para alcançar interesses fundamentais da saúde pública, por meio da qualificação do Modelo de Atenção à Saúde do Estado de Pernambuco.

Inicialmente, as linhas de prioritárias do Termo de Cooperação prevê o alcance de cinco Resultados Esperados, a saber:

1. Rede de Atenção obstétrica e neonatal precoce do Estado fortalecida.
2. Atenção à Saúde Sexual e Reprodutiva qualificada.
3. Capacidade institucional de análise e gestão da informação em saúde fortalecida
4. Capacidade resolutive e capacidades humanas da SES-PE fortalecidas para adequada resposta às necessidades da rede de atenção obstétrica e neonatal precoce e do programa de controle de câncer de colo do útero.
5. Programa de controle do câncer de colo do útero fortalecido, por meio da qualificação das ações de prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e monitoramento.

A emergente pandemia pela COVID-19, causada pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2) foi reconhecida pela OMS como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, cujo espectro clínico é diverso e a letalidade é variável. Entendendo a importância de ações imediatas e eficazes para o enfrentamento da pandemia causada pelo novo Coronavírus, o governo de Pernambuco, em março de 2020, instituiu o Comitê Estadual de Prevenção e Combate à COVID-19, ato contínuo publicou o Plano de Contingência Estadual. Por meio do Decreto nº 48.833, em 20 de março, foi declarada situação de calamidade no Estado. A partir deste ato, seguiram-se normativas que estabeleceram medidas de prevenção do contágio e medidas de combate à propagação da transmissão da COVID-19. Diante da situação de emergência em saúde pública, ações de enfrentamento à pandemia foram incorporadas ao escopo da Cooperação Técnica com o governo estadual. Para tanto, foi necessário elaborar um Termo de Rerratificação (TRR) do 1º TA ao TC 106 com o objetivo de atualizar o Plano de Trabalho do 1º Termo de Ajuste, acrescentando ações relativas ao enfrentamento do coronavírus ao Resultado Esperado 3, alterando a sua descrição para: Capacidade institucional de análise e gestão da informação e de resposta às emergências em saúde pública fortalecidas. Para o desenvolvimento dessas ações, o TRR possibilitou o aporte de R\$ 600 mil ao valor do TA, com o ajuste do valor global de R\$ 5,5 milhões para R\$ 6,1 milhões.

Diante do cenário da pandemia da COVID 19, no ano de 2020, algumas atividades programadas tiveram que ser suspensas e/ou reprogramadas, aquelas que puderam ser adaptadas à utilização dos recursos de comunicação à distância foram retomadas no primeiro semestre de 2021, minimizando os efeitos da pandemia na implementação do Plano de Trabalho Anual e contribuindo com avanços no alcance dos resultados esperados.

Em relação às ações de Qualificação da Rede de Atenção Obstétrica, Neonatal e de Saúde Reprodutiva destaca-se a qualificação dos profissionais da rede de assistência obstétrica; a contratação de assessoria técnica, visando o fortalecimento da capacidade gerencial dessa linha de cuidado, contribuindo para a reorientação dos fluxos de referência e contra-referências; a regulação dos leitos obstétricos para COVID-19 e o redimensionamento dos principais serviços de saúde obstétricos.

Quanto à Qualificação da capacidade institucional na análise de situação e informação em saúde e apoio as ações do Plano Estadual de Contingência COVID-19 a SES-PE vêm aumentando o escopo e capacidade de planejamento, acesso e gestão da informação, tanto pelo princípio da publicidade do acesso à informação, quanto pela necessidade de tomada de decisão da gestão pública, por meio da utilização de painéis de dados específicos (sala de governança interfederativa) para acompanhamento da situação de saúde e tomada de decisão. Com relação às ações para o enfrentamento da pandemia, realizou-se estudo epidemiológico do tipo coorte intitulado “Incidência e Prevalência da Covid-19 no Arquipélago de Fernando de Noronha”, o estudo permitiu avaliar a presença e a circulação do novo coronavírus na ilha, apoiando o monitoramento da Covid-19 na comunidade e fornecendo evidências para orientar as ações de vigilância e controle da doença durante a retomada das atividades sociais e econômicas na ilha. Além do estudo de Fernando de Noronha, realizou-se o monitoramento do estudo de prevalência e incidência da COVID-19 nas macrorregiões de saúde do Estado de Pernambuco.

Quanto aos aspectos do Fortalecimento da capacidade resolutive e das capacidades humanas da SES-PE para adequada resposta

às necessidades da rede de atenção obstétrica e neonatal precoce foi desenvolvida uma metodologia para o dimensionamento da força de trabalho, numa perspectiva de formação intervenção, com a transferência da tecnologia para a equipe gestora da Diretoria de Recursos Humanos SES-PE com o objetivo da replicação da técnica nas unidades da rede própria. Como resultado, as equipes de seis maternidades sob gestão estadual foram capacitadas no processo de dimensionamento nessas unidades, sendo necessária a continuidade desse processo de formação para assim garantir a qualificação e o fortalecimento de capacidades humanas da Rede de Atenção Obstétrica e Neonatal Precoce.

Na linha do fortalecimento do programa de controle do câncer do colo do útero, por meio da realização da prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e monitoramento por meio da Cooperação foram viabilizadas articulações intersetoriais envolvendo sociedades profissionais, instituições de ensino e pesquisa, expertos nacionais e internacionais, promovendo o aprofundamento e atualizações no tema, o intercâmbio de experiências, buscando a construção de soluções coletivas para o enfrentamento destes desafios.

Ressalta-se a importância da construção coletiva e o apoio técnico da equipe da OPAS, que se manteve ao longo do período por meio de videoconferências e contatos telefônicos, assegurando a continuidade da implementação das ações programadas nos Planos de Trabalho, vencendo as barreiras impostas pela pandemia da COVID-19.

3. 1º SEMESTRE DE 2021

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 RE1. Rede de Atenção obstétrica e neonatal precoce do Estado fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1) Publicação do plano de ação da rede atenção obstétrica e neonatal precoce do Estado. 2) Proporção de mulheres com menos de 4 consultas de pré-natal por município de residência. 3) Percentual de casos de Near Miss materno nas maternidades de alto risco investigado. 4) Razão de mortes maternas em Pernambuco. 5) Óbitos Neonatais até 6 dias de vida/Total de RN nascidos vivos na mesma maternidade. 6) Número de Profissionais capacitados em Reanimação Neonatal Geral e Prematuro, nas maternidades com mais de 500 partos/ano.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1) Publicar o Plano de ação Estadual até dez de 2020. 2) Reduzir 50% o percentual de mulheres com menos de 4 consultas de pré-natal nos municípios da I GERES até 2022. 3) Investigar 20% os casos de Near Miss materno nas maternidades escolhidas (HAM, HBL, HDM, IMIP e CISAM), até 2021. 4) Razão de mortalidade materna em 35 óbitos por 100mil nascidos vivos em 2022. 5) 5.1) Redução de 5% dos óbitos evitáveis nas maternidades de alto risco, até 2022. 5.2) Redução de 10% de risco habitual, dos óbitos evitáveis, até 2022. 6) 60% dos profissionais das maternidades com mais de 500 partos/ano treinados até 2022.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No primeiro semestre de 2021, as atividades estiveram voltadas à finalização do plano de ação para Reestruturação da Atenção Obstétrica das I e IX Região de Saúde, para tanto foram realizadas duas visitas técnicas pelo consultor ao

território, quatro videoconferências e cinco webinars com a participação das equipes técnicas locais e o consultor, bem como a apresentação do plano de ação para Reestruturação da Atenção Obstétrica da IX Região de Saúde para validação na Comissão Intergestores Regional (CIR) .

Além disso, houve retomada das ações de qualificação das equipes de enfermagem obstétrica em 11 hospitais e a articulação com gestores das unidades hospitalares da região metropolitana e IX região de saúde com o objetivo de organizar fluxos e protocolos internos e apoiar tecnicamente a abertura do Centro de Parto Normal (CPN) e da Maternidade de Camaragibe e da reabertura do Hospital Petronila Campos (São Lourenço da Mata). Visando qualificar o pré-natal, em parceria Gerencia de Atenção à Saúde da Mulher - GEASM e a Escola de Saúde Pública de Pernambuco - ESPPE, ofertou-se os cursos "Curso Autoinstrucional à Gestante e Puérpera frente à Pandemia da Covid-19" (com 950 profissionais inscritos) e "Eu Reconheço os sinais de alerta no Pré-natal e puerpério (326 inscritos) , alcançando cerca de 1300 profissionais.

Outro marco no período foi a implantação da Estratégia Zero Morte Materna, em sinergia entre as ações do TC e projeto específico do MS, nessa agenda houve a realização de capacitação de instrutores no estado e formação 124 profissionais do Hospital Maternidade Dom Malan.

Observa-se que das três (3) ações programadas no PTA, apenas uma ação não teve progressão, devido a Pandemia da COVID-19. Sendo reprogramada para o próximo PTA pela sua relevância no alcance das metas e impacto no enfretamento da mortalidade materna e infantil. Portanto, até o momento observa-se uma progressão satisfatória com relação as ações programadas.

O grupo de monitoramento e discussão sobre a Rede Obstétrica de referência para COVID-19, criado em parceria com a Secretária Executiva de Atenção a Saúde - SEAS e Secretária Executiva de Regulação em Saúde-SERS, deu continuidade no monitoramento dos óbitos maternos ocorridos por COVID-19.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A situação emergencial causada pela pandemia da COVID-19, trouxe inúmeros desafios à rede assistencial, o que implicou em no atraso e adiamento de atividades de campo. Diante do avanço da vacina contra a COVID-19 em Pernambuco, tem-se o horizonte de um cenário mais estável e seguro para a retomada das atividades presenciais, desse modo foi reprogramada para o segundo semestre/2021 a formalização da Carta Acordo com o IMIP. A implementação do projeto da LOA prevê estudos para descrição do itinerário da gestante e a caracterização dos casos de nearmiss, visando a identificação das principais lacunas na linha de cuidado para intervenção. Para o segundo semestre, também pretende-se dar continuidade às ações da Estratégia Zero Morte e das qualificações para o pré-natal e retomar a agenda da atenção ao neonatal.

Em função do novo cenário imposto pela pandemia e da adiamento das atividades, pretende-se revisar as metas propostas na Matriz Lógica do TC.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Dentre os avanços observados destacam-se a qualificação dos profissionais da rede de assistência obstétrica, destacando-se a adesão de 950 profissionais da Rede de Atenção Primária ao Curso Autoinstrucional à Gestante e Puérpera frente à Pandemia da COVID-19; Enquanto que 326 profissionais da Atenção Primária à Saúde da VIII Região de Saúde participaram do Curso "Eu Reconheço dos sinais de alerta no Pré-natal e puerpério"; 100% dos profissionais da maternidade do Hospital Dom Malan em Petrolina (124 profissionais) participaram da "Oficina do projeto OmmxH".

Até o momento, observa-se uma progressão de satisfatória da implementação das ações programadas no sentido da melhoria dos indicadores e alcance das metas, no entanto os impactos da pandemia na rede de atenção obstétrica neonatal indica a necessidade de revisão das metas propostas de modo à adequá-las a atual realidade da rede assistencial.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2. Atenção à Saúde Sexual e Reprodutiva qualificada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1) Número de profissionais (multiplicadores) formados na oferta de métodos contraceptivos. 2) Percentual de DIU inseridos em MIF.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1) 1.1) 1000 profissionais treinados para métodos contraceptivos entre 2019 e 2022. 1.2) 1.000 profissionais para métodos de longa duração entre 2019 e 2022. 2. Aumentar para 2% o número de DIU inseridos em MIF entre 2019 e 2022.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não houve ação programada no PTA. Entretanto, constatou-se uma janela de oportunidades para a qualificação da Atenção à Saúde Sexual e Reprodutiva tendo sido ofertados cursos de capacitação das equipes de Atenção Primária à Saúde para inserção do DIU nas VII e IX Regiões de Saúde, nos seguintes municípios: São Lourenço da Mata (inserção em 172 mulheres); Camaragibe (inserção em 175 mulheres); Gravatá (inserção em 90 mulheres) e Bodocó (inserção em 199 mulheres). Totalizando a inserção de 667 DIU. Também houve a capacitação de médicos do Hospital Jesus Nazareno (inserção em 31 mulheres).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Muitos foram os desafios encontrados pela Rede de Atenção e Assistência à Saúde da Mulher, durante a Pandemia, no entanto a identificação da "janela de oportunidades" proporcionou o desenvolvimento de ações no campo da Atenção à Saúde Sexual e Reprodutiva, contribuindo para o alcance das metas estabelecidas. Destaca-se o valoroso apoio técnico da OPAS para construção e realização das ações.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve programação para este Resultado no PTA. No entanto, as ações realizadas resultaram na inserção de 779 DIU e na capacitação de 585 profissionais da Atenção Primária, apontando para a potencialidade que esta ação terá no alcance das metas propostas ao final do Projeto.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 RE3. Capacidade institucional de análise e gestão da informação em saúde fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1) Sala de Situação em Funcionamento.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1.1) 100% dos equipamentos de tecnologia da informação adquiridos, em 2019. 1.2) Espaço Físico adequado, em 2019. 1.3) 100% do ambiente de Monitoramento desenvolvido pela TI-SES. 1.4) 100% do Indicadores alimentados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações desenvolvidas no período vêm aumentando o escopo e capacidade de planejamento, acesso e gestão da informação, tanto pelo princípio da publicidade do acesso à informação, quanto pela necessidade de tomada de decisão da gestão pública.

No período, destaca-se a implantação de Salas de Governança Interfederativas em 30 municípios e no arquipélago de Fernando de Noronha. Em ampliação ao projeto de implantação de Salas de Governança Interfederativas, foi assinada uma Carta Acordo com a FIOTEC_CE, que visa contemplar 154 municípios, universalizando a ferramenta para todos os 184 municípios pernambucanos. Ressalta-se que a referida Carta Acordo também viabilizará o aprimoramento do painel estadual de monitoramento dos indicadores estratégicos da SES, integrado aos 184 painéis municipais, componente fundamental para fortalecimento da capacidade institucional na gestão e análise de informação. Aos painéis também será integrada uma ferramenta para o seguimento da mulher com diagnóstico de câncer de colo do útero, para acompanhamento do roteiro das pacientes na linha do cuidado das redes de atenção, desde a vacinação, rastreamento até a alta complexidade.

Com relação às ações para o enfrentamento da pandemia, no período reportado, foram concluídas as cinco etapas do estudo epidemiológico do tipo coorte intitulado “Incidência e Prevalência da COVID-19 no Arquipélago de Fernando de Noronha”, e no momento estão sendo elaborados os artigos científicos para divulgação e a publicação dos seus resultados. O estudo tem colaborado com a administração da ilha na compreensão de sua situação epidemiológica e na definição das medidas de enfrentamento e controle da COVID-19 adotadas em Fernando de Noronha. Ao longo das cinco etapas do estudo foram realizados mais de 3 mil entrevistas e 6 mil testes RT_PCR. O estudo permite avaliar a presença e a circulação do novo coronavírus na ilha, apoiando o monitoramento da COVID-19 na comunidade e fornecendo evidências para orientar as ações de vigilância e controle da doença durante a retomada das atividades sociais e econômicas na ilha. A pesquisa está entrando em uma nova fase e sexta etapa de coleta de amostras, esta fase tem como objetivo avaliar a resposta da imunidade celular, nesta etapa avalia-se 28 dias após 1º dose da vacinação e subsequentes 28 dias após segunda dose e depois 6 meses.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Em decorrência da pandemia de COVID-19, as ações planejadas foram reorientadas, de modo que as equipes técnicas da SES-PE e os parceiros identificaram alternativas tecnológicas e de comunicação para realizar as atividades de capacitações e monitoramento à distância, possibilitando o alcance da meta estabelecida para este resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Todas as ações desenvolvidas no período contribuíram para o alcance do Resultado Esperado e estão em consonância com os indicadores e metas propostos. Observa-se uma progressão de 45% na implementação das ações programadas. Observa-se que apesar de não possuir indicadores e metas específicos na Matriz Lógica, a pesquisa “Incidência e Prevalência da COVID-19 no Arquipélago de Fernando de Noronha” apresenta potencial em produzir informações que possam contribuir para melhor abordagem da pandemia em nível local e nacional, o que também contribui para o alcance do resultado.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 RE4. Capacidade resolutiva e capacidades humanas da SES-PE fortalecidas para adequada resposta às necessidades da rede de atenção obstétrica e neonatal precoce e do programa de controle de câncer de colo do útero.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1) Rede assistencial obstétrica, neonatal e do controle do câncer de colo de útero dimensionada quantitativamente e qualitativamente (adequada para a oferta e demanda com a estruturação da força de trabalho). 2) Porcentagem dos serviços, da linha do cuidado, certificados nas competências clínicas e de processo de trabalho, da rede de Atenção obstétrica e neonatal precoce e programa de controle do câncer de colo do útero. 3) Equipe técnica do dimensionamento da SES-PE qualificada (para mapear e definir as necessidades da força de trabalho para programas estratégicos do Estado).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1) 100% da rede assistencial obstétrica, neonatal e do controle do câncer de colo de útero dimensionada quantitativamente e qualitativamente até 2019. 2) 100% dos serviços, da linha do cuidado certificados nas competências clínicas e de processo de trabalho da rede de Atenção obstétrica e neonatal precoce e programa de Controle do câncer de colo do útero até 2022. *Certificação nos serviços prioritários. **Identificar e classificar as prioridades, e escalonar metas por ano. 3) 100 % da equipe técnica do dimensionamento da SES-PE qualificada até 2020.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Em continuidade à Carta Acordo com a Rede Unida para implementação do projeto de Dimensionamento em seis (6) maternidade de Rede de Atenção Obstétrica, no período reportado, ocorreu a conclusão da 2ª etapa do Curso de Formação/Intervenção em quatro (4) maternidades (HBL - Recife, HJN - Caruaru, HOSPAM-Serra Talhada, HRJFS - Limoeiro), contemplando 40 participantes com acesso e domínio da metodologia de dimensionamento desenvolvida com o apoio da Rede Unida. Junto a isso, destaca-se a publicação do edital para elaboração do Manuscrito com coletânea de textos "Cuidar de Mulheres e Crianças no SUS: diálogos sobre a gestão do trabalho, educação e as práticas do cuidado", que será constituído por produções autorais com os resultados de pesquisas teóricas ou empíricas, com relatos de experiência, ensaios e/ou análises de projetos de intervenção na área temática da gestão do trabalho e educação na saúde, com ênfase ao planejamento e dimensionamento da força de trabalho em serviços e sistemas de saúde do estado de Pernambuco.

Em consonância com as ações de qualificação da Rede de Atenção Obstétrica, foi retomado o "Curso de Aperfeiçoamento para Profissionais de Enfermagem Obstétrica", ofertado em parceria com a Escola de Governo em Saúde Pública/PE (ESPPE), que propõe ações de educação permanente e qualificação do trabalho no âmbito da SES/PE, com foco na melhoria da rede de atenção obstétrica e neonatal precoce. O curso tem carga horária total de 184 horas/aula, sendo 40 horas teórico-práticas e 144 horas de atividades práticas. As aulas teóricas iniciaram em 07 de fevereiro de 2020, nesta etapa participaram 32 enfermeiras (os) obstetras servidoras (os) do estado, vinculados (as) a 11 (dez) hospitais estaduais. As atividades práticas, paralisadas em março/2020 devido à pandemia da COVID-19, foram reprogramadas para o segundo semestre de 2021.

Visando o fortalecimento da capacidade resolutiva da SES-PE, destaca-se o apoio à gestão regional descentralizada, por meio da implementação do planejamento regional integrado, com a disponibilização de uma equipe de apoiadores regionais, que atuam como elo entre a gestão estadual e os gestores regionais e locais, impulsionando as ações estratégicas programadas no âmbito da Cooperação Técnica nas 12 regiões de saúde, em consonância ao Plano Estadual de Saúde e as propostas de adequação do Plano Estadual da Rede Cegonha, que objetiva reorganizar as referências regionais e macrorregionais do estado. Para apoiar essa ação, foram realizados três contratos de pessoa

física para o desenvolvimento de produtos especializados.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades encontradas para a execução das atividades programadas ocorreram em decorrência da situação pandêmica vivenciada pelo estado. Apesar das adversidades, a equipe da SES e parceiros institucionais buscaram as alternativas possíveis para adequação das atividades programadas às ferramentas de comunicação e educação à distância, minimizando os efeitos das restrições sanitárias.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As metas foram ajustadas e os objetivos alcançados parcialmente, graças a utilização dos recursos de comunicações e educação à distância. Destaca-se que a continuidade de algumas ações, só foi possível devido ao compromisso e capacidade técnica dos parceiros institucionais.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	RE5. Programa de controle do câncer de colo do útero fortalecido, por meio da qualificação das ações de prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e monitoramento.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1) Percentual de cobertura vacinal do HPV (2º Dose). 2) Razão de exames citopatológico. 3) Oferta de exame de colposcopia de com diagnostico prévio de citopatológico positivo ofertado. 4) Oferta de EZT para pacientes com histológico de lesão de alto grau. 5) Percentual de mulheres com histopatológico de carcinoma invasor submetidas a tratamento. 6) Realizar o estudo sobre prevalência e rede de atenção ao câncer de colo do útero com diagnóstico sobre razão, prevalência, desagregado por demografia, condições sociais, raça/cor que perceba e identifique as barreiras de acesso. 7) RHC 7.1) Atualização da base de dados de todos os do RHC. 7.2) Completitude da variável estadiamento. 7.3) Completitude da variável ocupação. 8) Percentual de municípios capacitados no módulo Coordenação do SISCAN. 9) Número de profissionais capacitados por GERES no SISCAN.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1) 20% de cobertura no primeiro ano, 40% no segundo ano, 60% no terceiro ano e 80% no quarto ano, na segunda dose, em ambos os sexos. 2) Razão de exame citopatológico acima de 0,7 em 2022. Para GERES e municípios estratificação na tabela 9. 3) 100% da necessidade de exames de colposcopia com diagnostico prévio citopatológico positivo ofertado até 2022. 4) 100% da necessidade de EZT para histopatológico de lesão de alto grau ofertado. 5) 100% das mulheres tratadas até 2022. 6) Estudo realizado até 2019. 7) 7.1) 100 % do banco, com dois anos de diferença em relação ao ano em curso até 2022. 7.2) 80 a 90% de preenchimento da variável até 2022. 7.3) 80 a 90% de preenchimento da variável até 2022. 8) 30% dos municípios capacitados no primeiro ano 50% dos municípios capacitados no segundo ano, 70% dos municípios capacitados no terceiro ano, 90% dos municípios capacitados no quarto ano. 9) 9.1) 24 Profissionais das GERES qualificados (2 por GERES), no módulo da coordenação municipal. 9.2) 80% dos municípios por GERES capacitados no módulo da coordenação municipal.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações programadas para o 1º semestre de 2021 houve continuidade nas articulações intersetoriais envolvendo sociedades profissionais, instituições de ensino e pesquisa, expertos nacionais e internacionais, promovendo o aprofundamento e atualizações no tema, o intercâmbio de experiências, buscando a construção de soluções coletivas para o enfrentamento dos desafios identificados, visando à qualificação da Atenção ao Câncer de Colo do Útero em

Pernambuco.

Dando continuidade as atividades de fortalecimento de linha de cuidado, foi elaborado um Projeto para Qualificação da linha do Cuidado, em especial para o desenvolvimento do teste do HPV, visando atender os recursos da Portaria GM/MS Nº 3.712 de 22.12.2020 para o câncer do colo do útero, o qual foi apresentado em Comissão Intergestora Bipartite (CIB) e aprovado sem ressalvas. Também foi concluída a definição, por sorteio amostral, dos municípios da Zona da Mata no projeto das 100.000 mil mulheres (25.000 mil mulheres na Zona da Mata Sul). Municípios Titulares – Cortês Amaraji e Lagoa dos Gatos e Ribeirão. Municípios Suplentes – Primavera, Tamandaré, São Benedito do Sul e Barreiros.

Foi solicitada a prorrogação Carta Acordo "Qualificação da Prevenção e do Tratamento do Câncer do Colo Útero no Estado de Pernambuco", até DEZ 2021, uma vez que devido à pandemia da COVID19, as atividades estavam suspensas. No início do semestre, houve a seleção de alunos PIBIC e profissionais que integram a equipe da pesquisa e foi realizado o Seminário Qualificação da linha de cuidado do Câncer do Colo Útero no estado de Pernambuco, tendo como principal produto a construção de estratégias para a implementação da linha de cuidado considerando-se as especificidades locais.

Com o objetivo de compartilhar informações sobre o CCU, medidas de prevenção, novas tecnologias de rastreio e tratamento, foi ofertado em 2ª edição do Curso de Qualificação da Linha de Cuidado do CCU, na modalidade auto-instrutiva, que contou com a participação de 341 profissionais de saúde. Ainda na linha da qualificação de capacidades humanas foi ofertada a Capacitação em Cirurgia de Alta Frequência (CAF) em parceria com a área de Telessaúde-SES-PE. A parte teórica, realizada pela plataforma da Telessaúde-SES-PE, obteve 1.067 acessos e a prática com simuladores disponibilizou 70 vagas para médicos ginecologista e residentes RE3-SUS-PE da ginecologia. Ressalta-se a positiva avaliação pelos participantes, 97% avaliaram o módulo teórico como muito satisfeito/satisfeito, e o 90% avaliaram o módulo prático/simuladores como muito satisfeito/satisfeito. A modalidade in loco foi programada para julho/2021. Visando a ampliação da oferta de Cirurgia de Alta frequência (CAF) e qualificação da Linha de Cuidado, foram adquiridos oito aparelhos de CAF e assim, distribuídos: 02 - I Região de Saúde; 01 - III Região de Saúde; 01 - IV Região de Saúde; 01 - V Região de Saúde; 01 - VIII Região de Saúde; 01 - IX Região de Saúde e 01 - XII Região de Saúde.

No eixo comunicação em saúde, está sendo produzido o vídeo educativo "Ver e Tratar", com o objetivo de registrar a capacitação e estimular os profissionais para realizar o procedimento CAF, tão logo seja identificado à necessidade de realizar a intervenção. O vídeo se encontra em processo de edição, e será amplamente distribuído com os serviços/municípios.

Diante da complexidade da temática, optou-se por utilizar a estratégia de criação de Grupos de Trabalho: a) Carta Acordo IMIP - principais atividades desenvolvidas foram de Apoio à implementação da Carta Acordo; b) Parte clínica do Projeto - Estudo da intervenção e revisão do algoritmo para o uso do teste do HPV; c) Desenvolvimento do Teste - Desenvolvimento do teste do HPV em Plataforma aberta; d) Carta Acordo FIOTEC - Desenvolvimento da Jornada da Mulher Pernambucana incluindo o software para o Projeto das 100.000 mulheres (rastreamento organizado, com o teste HPV e sistema de informação); e) Regulação Colpo e CAF - Reorganização dos pontos de atenção para colpo e CAF 100% regulados; f) Capacitação em CAF - Realização da Capacitação e do Protocolo com a normatização do procedimento.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades encontradas para a execução das atividades programadas ocorreram em função de situação pandêmica vivenciada pelo estado de Pernambuco. No entanto, a utilização das ferramentas de comunicação à distância minimizaram esses efeitos no desenvolvimento das atividades.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Em relação à progressão das ações programadas no momento não se pode afirmar o quão distante ou próximo estão das metas, pois parte destas dependem do pleno funcionamento dos serviços de atenção e parte destas estão com sua capacidade reduzida ou suspensas devido à pandemia da COVID19.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A Cooperação Técnica entre a SES-PE e a OPAS visa qualificar o modelo de atenção à saúde do estado de Pernambuco, a partir de ações descentralizadas, intersetoriais e integradas de governança e estruturação do sistema; vigilância, controle, monitoramento e avaliação; promoção e prevenção; educação permanente e qualificação do trabalho no âmbito do SUS-PE, com foco na melhoria da rede atenção obstétrica e neonatal precoce, na agenda de saúde sexual e reprodutiva, e na prevenção e controle do câncer do colo do útero, em consonância com as Diretrizes do Plano Estadual de Saúde.

Nessa perspectiva, a parceria tem possibilitado dar seguimento às novas prioridades da SES-PE no sentido de potencializar os resultados de acesso e assistência ofertados à população pernambucana, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias para prevenção e promoção da saúde, com priorização de intervenções direcionadas a populações em situação de vulnerabilidade, voltadas formação de capacidades humanas, qualificação de informação em saúde, ampliação do acesso aos serviços e ações de saúde, em especial a assistência obstétrica, ao câncer do colo do útero e mais, recentemente, ao enfrentamento da pandemia da COVID-19.

Destaca-se a valiosa contribuição da OPAS, por meio do TC106, no desenvolvimento de ações em apoio ao Plano Estadual de Contingência da COVID-19, contribuindo para o entendimento do que ocorria no território, disponibilizando aporte técnico para o estudo que se encontra em andamento sobre a "Incidência e Prevalência da COVID 19 em Fernando de Noronha". Ressalta-se que o estudo subsidiou a tomada de decisão para a abertura da ilha de Fernando de Noronha ao turismo com segurança.

No plano nacional, o TC 106^o contribui com o plano estratégico da OPAS/OMS, uma vez que existe uma definição conjuntamente com o governo brasileiro, ser prioridade apoiar investimentos por meio de objetivos estratégicos, tais como a redução da Mortalidade Materna e na Infância.

Considerando o contexto regional, o alcance destes resultados por meio da Cooperação Técnica também poderá contribuir no alcance das metas do Plano Estratégico da OPAS 2020-2025, bem como das prioridades do Plano de Trabalho Bial da OPAS/Brasil, em especial daquelas relacionadas às seguintes áreas programáticas: 1.5 Doenças imunopreveníveis; 2.1 DNT e fatores de risco; 3.1 Saúde da mãe, do recém-nascido, da criança, do adolescente e do adulto, e saúde sexual e reprodutiva; 3.3 Gênero, equidade, direitos humanos e etnia; 3.4 Determinantes sociais da saúde; 4.2 Serviços de saúde integrados, centrados em pessoas e de boa qualidade; 4.4 Informações e evidências em apoio aos sistemas de saúde; 4.5 Recursos humanos em saúde. O enfoque dos determinantes sociais e das prioridades transversais (Gênero, Equidade, Direitos Humanos, Raça e Etnia) deverão ser observados em todas as etapas do Projeto.

Quando que aos objetivos deste Termo de Cooperação, alinham-se com os Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os ODS contêm 17 objetivos, englobando mais de 169 metas específicas para serem alcançados até 2030. Em especial ao Objetivo 3: "Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades".

Ressalta-se que a consistência técnica da cooperação entre a OPAS/OMS e SES-PE no desenvolvimento da Capacidades Institucional e Humana nas áreas de Atenção Obstétrica, Recursos Humanos, do Cuidado e Assistência ao CCU e da qualificação das informações e análises da situação de saúde, além do suporte técnico nos processos administrativos têm sido fundamentais, contribuindo para a sustentabilidade dos resultados alcançados.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Uma boa prática que merece destaque foi o método utilizado na Análise Situacional da Atenção Obstétrica da I e IX Região de Saúde que, de forma híbrida, articulou dados estatísticos dos bancos de dados oficiais, entrevistas com os gestores e análises das visitas técnicas, identificando os pontos críticos e as potencialidades de cada serviço, facilitando a tomada de decisão. Evidenciando a importância da articulação de dados quantitativos e qualitativos no aprimoramento das análises de informação e situação em saúde.

Mantém-se como boa prática, a continuidade dos trabalhos do Grupo Condutor da SES constituído para gestão do Termo de Cooperação, o qual se reúne semanalmente e funciona como espaço para construir estratégias de articulação, planejamento, monitoramento e avaliação como forma de manter a qualidade da execução das ações e garantir o alcance dos Resultados Esperados. Do mesmo modo que se reconhece a importância da comunicação permanente e articulação entre as diferentes áreas da SES-PE que tem seus objetivos neste TC, outras instituições parceiras e a equipe da OPAS, a qual está fortalecendo as atividades que estão sendo realizadas e asseguram atingir a metas almejadas, como também o incorporar diferentes estratégias e trocas de saberes com outras áreas não incluídas diretamente com o TC.

Uma lição aprendida no período, diz respeito a importância da flexibilidade no planejamento e da capacidade de adaptação e resiliência aos eventos emergentes, a exemplo da pandemia. Tal capacidade expressa pelas contrapartes e instituições parceiras envolvidas no projeto possibilitou a continuidade de parte das ações, adaptadas à utilização das ferramentas de comunicação e educação à distância, minimizando os efeitos do isolamento social no cumprimento do cronograma das ações.

Tratando-se de um projeto que envolve diversas áreas temáticas dentro da SES e da OPAS recomenda-se maior articulação entre as ações da cooperação para poder fortalecer as trocas e atividades conjuntas, minimizando assim a sobreposição de ações e a sobrecarga das equipes executoras no âmbito da SES.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	3	2	0	70%
2	0	0	0	0%
3	3	2	0	70%
4	2	1	0	80%
5	2	1	0	60%
Total:	10	6	0	70%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 1,306,663.48
Recursos desembolsados:	US\$ 1,031,515.34
Pendente de pagamento:	US\$ 175,785.02
Saldo:	US\$ 99,363.12